VOCÊ ENTENDEU ESSA



VOCÊ ENTENDEU ESSA



CESAR ALVES MARTINS

2013

Agradecimentos

Deus, pai, mãe, irmãos, tios, primos, sobrinhos, afilhados, padrinhos, avós, amigos, colegas, conhecidos, vizinhos, Patrícia Roberto Barbosa, Flavia Sampaio.

E aos grandes: Max Linder, Charles Chaplin, Harold Lloyd, Germán Valdés, Oscarito, Woody Allen, Jerry Lewis, Buster Keaton, Groucho Marx, Peter Sellers, Ronald Golias, Lucille Ball, Ramón Valdés, Rowan Atkinson, Leslie Nielsen, Carlos Villagrán, Grande Otelo, Amácio Mazzaropi, Moe Howard, Larry Fine, Shemp Howard, George Carlin, Richard Pryor, Eddie Murphy, Bill Cosby, Jerry Seinfeld, Robin Williams, Steve Martin, Mitch Hedberg, Rodney Dangerfield, Bob Hope, Steven Wright, Ellen Degeneres, Ricky Gervais, Lírio Mário da Costa, Bill Hicks, Bill Murray, Louis CK, Jim Gaffigan, Lenny Bruce, Dave Chappelle, Lewis Black, Billy Crystal, Jack Benny, Milton Berle, Redd Foxx, Brian Regan, Jon Stewart, George Burns, Johnny Carson, David Mitchell, Ron White, Steven Colbert, Steve Carrell, Michael Mcintyre, Zach Galifianfiks, Jeff Foxworthy, Gabriel Iglesias, Daniel Tosh, Dara O'Briain, Emo Philips, John Cleese, Demetri Martin, Jackie Gleason, Sarah Silverman, Stan Laurel, Oliver Hardy, Chico Anysio, Ariano Suassuna, Roberto Gomes Bolaños, Mauro Faccio Gonçalves, Antônio Carlos Bernardes Gomes, Manfried Sant'Anna, Renato Aragão, Rogério Cardoso, Tom Cavalcanti, Marco Bianchi, Felipe Xavier, Paulo Bonfá, Jim Carrey, Gero Camilo, Denise Fraga, José Simão, Sergio Porto, Ricardo Araújo Pereira, Cris Rock, Adam Sandler, Francisco Everaldo Oliveira Silva, Sacha Baron Cohen, Marcos Chiesa, Matheus Nachtergale, Selton Mello, Eduardo Sterblich, Márvio Lúcio, Leandro Hassum, Danilo Gentili, Rafinha Bastos e Maurício Manfrini.

Prefácio

A única coisa que tenho a dizer é: até que enfim saiu esse livro!

Deus abençoe a mente brilhante de Cesar!

O livro está fantástico, a única coisa que eu sinto falta e os demais leitores também deverão sentir é a sagacidade e credibilidade do autor interpretando seu texto que é impagável.

Pessoal, me desculpe, preciso ir agora vou me divertir mais um pouco com as piadas!

Flávia Sampaio

Demorei em finalizar esse livro por causa de alguns receios. O principal deles foi perder a credibilidade de profissional sério, administrador, gerente, educador, escritor.

De fato, há alguns anos eu não acreditava na veia cômica de nenhum deles, mas depois puxando pela memória percebi que estava errado.

No mundo, os artistas mais conhecidos, em algum momento, passam pelas veredas cômicas e não perdem a importância e valor de seus trabalhos. Além disso, eu tenho a meu favor o fato de que estou atendendo aos pedidos de amigos, familiares e colegas de trabalho que sugeriram que eu disponibilizasse esse material.

A primeira pessoa a me sugeriu escrever um livro com essas características foi Patrícia Barbosa, uma caipirinha nascida na cidade de Assis, interior de São Paulo, que entre outras coisas costumava me chamar de "Cesar Tralli", por causa do apresentador e repórter de televisão. Ela me achava parecido com ele, mas com uma veia cômica mais bem desenvolvida, e a cisma era tão grande que certa vez me deu um cartão de aniversário em que se referia a mim como: "Cesar Tralli, o grande piadista".

Afinal, o que um especialista em administração pode ter de engraçado? Eu não sei a resposta, porém, passado meio triênio, as pessoas continuando a achar graça onde não tem. Resolvo tentar transmitir para o papel um flashback dessas anedotas.

Diferentemente das minhas outras publicações, esse livro tem outra ideia de fomento e, claro ela passa pela crença de que se todas as pessoas que prometeram comprar essa ideia realmente o fizerem, pode ser que eu fique rico!

Ao contrário do que muitos pensam; as piadas não têm dono, não tem autor, elas são assim: simplesmente aparecem e ficam, às vezes por muitos anos, por séculos e quem sabe

milênios, algumas vezes mudam-se apenas os personagens, o ator principal, o ambiente, o país, a religião, o ritmo. O gosto é do contador da piada que simplesmente muda o contexto para o seu bel prazer, por que piada é feita para a diversão coletiva.

O objetivo da piada é único: fazer rir. Essa é a única obrigatoriedade de uma anedota: ser engraçada.

No mundo difícil em que nós vivemos é importante tentar levar a vida de uma forma mais leve. E quando falo de dificuldade não me refiro somente à situação econômica e financeira, é também cultural, dos valores invertidos, o fanatismo de alguns por suas religiões, o apego, enfim, todas as outras coisas que geralmente se desaprova.

Assim como a vida, não se pode levar a piada tão a sério, o bom humor, o chiste, a graça sim. Não pode e não existe preconceito, as pessoas não podem ter receio de tentar fazer as outras pessoas rirem num momento oportuno que a situação permita isso. Um humorista deixar de exercer a sua profissão na essência com medo de ser processado e algo do tempo das cavernas.

Não precisa ser um profissional para saber que é possível se fazer piada com tudo, com qualquer pessoa, qualquer defeito, até mesmo as pessoas "perfeitas" são boas inspirações para ser fazer piadas, e fica engraçado.

Eu sempre digo que não existe piada ruim, se não acharam a menor graça, foi porque simplesmente você contou para o público errado, pessoas que não se identificam com o tipo de situação ou abominam o assunto.

Alguns especialistas dizem que um dos segredos para uma boa piada está na repetição, desde os tempos de Charles Chaplin se utiliza. Um exemplo: você está na rua e de repente passa próximo a ti um cidadão trajando um garboso terno de tom amarelado, a primeira reação é achar inusitado, entretanto, logo em seguida aparece outro sujeito com a mesma cor de

terno, você vai achar estranho essa coincidência, mas, para sua surpresa, logo atrás desse último surge outro camarada com a mesma chamativa vestimenta. Não ficou extremamente engraçado? Você caiu na gargalhada. Essa tática da repetição é bastante usada em alguns seriados de humor, toda semana um história diferente, porém o final sempre com o mesmo bordão.

Ouve-se muito falar sobre a importância da embocadura na piada, por isso, quando se fala do órgão reprodutor feminino, chamamos por qualquer apelido e não pelo nome de batismo porque perderia um pouco da graça.

Esse livro contém piadas e histórias resultadas de um grande esforço de memória. Esse autor dormia com papel e caneta, que amanheciam coladas ao seu corpo, para que quando me lembrasse de alguma pudesse anotar para não esquecer no dia seguinte. No trabalho, na rua, em casa, muitas vezes no banheiro, local esse que as ideias fluíam melhor.

A obra esta dividida em cinco capítulos: causos, teorias, piada nossa de cada dia, o que és e duvida cruel. Do planejamento até a publicação foram 120 dias, número proposital de "o que é", em que me diverti bastante, da mesma forma que espero que aconteça com os leitores que convido a folearem ou para utilizar o livro da forma que bem entender.

O humor é uma demonstração clara de inteligência emocional e uma competência que se destaca nas relações profissionais. Os britânicos riem até hoje de supostos diálogos ácidos entre o primeiro-ministro Winston Churchill (1874-1965) e Lady Nancy Astor (1879-1964), primeira mulher a ocupar uma cadeira no parlamento britânico. No mais célebre deles, Lady Astor diz: "Se o senhor fosse meu marido, eu colocaria veneno em seu chá". E Churchill responde: "Madame, se a senhora fosse minha mulher, eu beberia". Lady Astor, igualmente rápida, também tinha suas tiradas.

O humor torna favorável o alto-astral, facilita as relações,

abre as portas e diminui as resistências. Desde criança a pessoa tem maior interesse (ou é estimulada) a avaliar o contexto, contar histórias e a reproduzir situações. O desenvolvimento de um olhar crítico começa na tenra infância. O bom humor é antes de tudo um sinal de que a pessoa está balanceada, que seus sentimentos e opiniões estão equilibrados.

A pessoa bem humorada pensa com o cérebro e sente com o coração. O senso de humor tem de ser perseguido, requer uma abertura para olhar o mundo por vários ângulos, pede uma mente alerta e ativa e em geral se expressa por um gesto milenar e universal: o sorriso.

Cesar Alves Martins

Índice

CAUSOS.....15
TEORIAS.....27
PIADA NOSSA DE CADA DIA.....39
O QUE É?.....109
DÚVIDA CRUEL.....123